



Governador nomeia três membros para o Conselho Superior da FAPESP

15 de dezembro de 2021

Agência FAPESP – O governador João

Doria reconduziu Pedro Wongtschowski e nomeou Dimas Tadeu Covas e Thelma Krug para o Conselho Superior da FAPESP para um mandato de seis anos. O decreto com as nomeações de livre escolha do governador foi publicado em edição do *Diário Oficial de São Paulo* ontem (14/12).

Wongtschowski é engenheiro químico, mestre e doutor em engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Foi diretor-superintendente da Oxiteno (1992-2006). Entre janeiro de 2007 e dezembro de 2012 foi presidente da Ultrapar Participações. É presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), ex-presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), presidente do Conselho Superior da Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) e membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). Wongtschowski foi nomeado para o primeiro mandato no Conselho Superior da FAPESP em 2015.

Dimas Covas é presidente do Instituto Butantan e do Conselho Curador da Fundação Butantan. Médico, mestre e doutor em medicina e livre-docente da USP desde 1999, é professor titular de medicina clínica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, diretor-presidente da Fundação Hemocentro e presidente regional do Hemocentro de Ribeirão Preto. É diretor da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, pesquisador responsável pelo Centro de Terapia Celular (CTC) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da FAPESP –, membro da Sociedade Americana de Hematologia e da Associação Europeia de Hematologia e integra o Centro de Contingência do Coronavírus do Estado de São Paulo.

Thelma Krug é pesquisadora titular aposentada do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). É matemática, doutora em estatística espacial pela Universidade de Sheffield, Inglaterra. Foi secretária adjunta na Secretaria de Políticas e Programas de Ciência e Tecnologia do então Ministério da Ciência e Tecnologia; secretária nacional na Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental e diretora do Departamento de Políticas para Combate ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Presidiu a Força-Tarefa em Inventários Nacionais de Gases de

Efeito Estufa do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) de 2002 a 2015, quando foi eleita vice-presidente com mandato até 2022. Como membro do IPCC, recebeu o Nobel da Paz em 2007. Representou o Brasil nas negociações internacionais na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e, desde 2020, é presidente do Painel de Observações Terrestres para o Clima (Terrestrial Observation Panel on Clima) do Sistema Global de Observações para o Clima (GCOS) da Organização Meteorológica Mundial.